

A psicologia educacional e as interfaces com a formação docente: uma análise dos estágios supervisionados

Santos Bezerra, Jessica Iasmim; Fonseca, Géssica Fabiely

A psicologia educacional e as interfaces com a formação docente: uma análise dos estágios supervisionados

Research, Society and Development, vol. 7, núm. 6, 2018

Universidade Federal de Itajubá, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=560659013007>

DOI: <https://doi.org/10.17648/rsd-v7i6.363>



Este trabalho está sob uma Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0.

A psicologia educacional e as interfaces com a formação docente: uma análise dos estágios supervisionados

The education psychology and the interfaces with the educational formation: an analysis of the supervised stages

Jessica Iasmim Santos Bezerra jessica_jisb@hotmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Géssica Fabiely Fonseca gessicafabiely@hotmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Research, Society and Development, vol. 7, núm. 6, 2018

Universidade Federal de Itajubá, Brasil

Recepção: 20 Abril 2018

Aprovação: 28 Abril 2018

DOI: <https://doi.org/10.17648/rsd-v7i6.363>

Redalyc: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=560659013007>

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar um levantamento da produção nacional do Scielo nos últimos cinco anos acerca das contribuições da psicologia educacional para a formação docente. A metodologia inicial utilizada é a pesquisa bibliográfica. Os descriptores utilizados para o levantamento da produção foram: Psicologia educacional, formação docente e estágio no banco de dados do Scielo. Quanto aos resultados, foram encontrados vinte e duas produções no banco de dados, das quais se caracteriza analiticamente para efeito de organização nas seguintes áreas: dez produções são das áreas das ciências humanas, oito das ciências naturais e quatro da matemática. As produções encontradas durante o levantamento trazem em seu conteúdo citações à psicologia educacional e/ou falam sobre disciplinas pedagógicas de forma geral que tratam diversos aspectos como: a condição de aluno-professor, a formação inicial, os estágios supervisionados e a prática de ensino, o conhecimento profissional, a relação teoria e prática, a melhoria do ensino na formação docente, estágio curricular, estágio no ensino médio, desafios do exercício da docência. Conclui-se após a verificação dos materiais produzidos que é notável a importância de estudar as temáticas que envolvem a formação docente e de que formas a psicologia têm contribuído para o exercício da formação.

Palavras-chave: Formação de professores, Conhecimentos psicológicos, Relação teoria e prática.

Abstract: The objective of this work is to present a survey of Scielo's national production in the last five years about the contributions of educational psychology to teacher education. The initial methodology used is bibliographic research. The descriptors used for the production survey were: Educational psychology, teacher training and internship in the Scielo database. As to the results, twenty-two productions were found in the database, which is characterized analytically for organizing in the following areas: ten productions are from the areas of human sciences, eight from natural sciences and four from mathematics. The productions found during the survey bring in their content citations to educational psychology and / or talk about pedagogical disciplines in general that deal with several aspects such as: student-teacher status, initial training, supervised internships and teaching practice, professional knowledge, the relationship theory and practice, improvement of teaching in teacher education, curricular internship, internship in high school, challenges of teaching. It is concluded after the verification of the materials produced that it is remarkable the importance of studying the themes that involve teacher training and in what ways the psychology have contributed to the exercise of training.

Keywords: Training of teachers, Psychological knowledge, Relative theory and practice.

1. Introdução

O estágio supervisionado é um momento relevante para os processos de formação docente, posto que, é através da experiência do estágio que o aluno entra em contato com a escola, com sua rotina e funcionamento. O estudo das teorias e a vivência da prática pedagógica podem possibilitar o olhar do docente em formação acerca da indissociabilidade teoria e prática. Partindo deste princípio, o objetivo do trabalho é descrever elementos da literatura nacional acerca das relações dos conhecimentos da psicologia educacional e suas interfaces com o estágio e formação docente. O levantamento feito nas bases de pesquisa da plataforma da Scielo entre os anos de 2013 a 2017 sobre a relação existente entre a prática docente através dos estágios supervisionados, e os saberes e contribuições da psicologia educacional, bem como as disciplinas pedagógicas e suas interseções com a formação docente.

A dimensão do estágio pedagógico possibilita a aprendizagem da docência, bem como contribui para o planejamento e organização de processos de ensino. A iniciação às experiências da prática profissional é um passo importante no âmbito da formação de professores, para a reflexão sobre os conceitos teóricos e as singularidades dos processos de escolarização (FREIRE, 2001; JOAQUIM, 2013).

A justificativa apresentada para a realização do levantamento está associada à identificação na literatura científica acerca dos conhecimentos das contribuições da psicologia educacional para os estágios supervisionados de formação de professores. Pesquisas nesse campo podem favorecer a organização dos cursos de formação de professores, no que se refere aos impactos dos componentes teóricos nos estágios para a preparação profissional de professores.

No campo social, tais pesquisas podem contribuir para identificar os discursos de discentes, docentes e estudantes de licenciatura acerca dos diálogos das escolas de educação básica como um dos lócus da atuação docente e as instituições de ensino superior. Tais diálogos são fundamentos essenciais para a formação e reflexão sobre a aprendizagem da prática docente.

2. Metodologia

As pesquisas qualitativas em educação tem como premissa a identificação, descrição, caracterização de fenômenos educativos. Tal premissa se aplica às pesquisas bibliográficas com vistas ao primeiro passo exploratório de determinados objetos de estudo.

A pesquisa bibliográfica apresentada nesse artigo se refere ao levantamento da literatura nacional acerca da temática psicologia educacional, estágios e formação docente. O levantamento foi realizado através da ferramenta de busca em pesquisa na base de dados do Scielo dos anos de 2013 a 2017.

Os descritores utilizados foram: Psicologia educacional, formação docente e estágio, em seguida foi feito uma classificação por área de

conhecimento e posteriormente, a elaboração de uma matriz para a coleta de alguns dados de interesse da pesquisa.

Além da pesquisa bibliográfica que identifica a temática no âmbito da literatura nacional, a pesquisa documental de ementas dos componentes de estágios de uma instituição de ensino superior pública federal possibilita a descrição do objeto de estudo em um caso específico.

3. Referencial Teórico

O estudo sobre os fundamentos teóricos e as dimensões práticas que consubstanciam os processos de ensino e aprendizagem escolar são essenciais para a compreensão acerca da formação docente. Almeja-se discutir as relações da psicologia educacional com um dos fundamentos que pode direcionar o planejamento e a prática pedagógica.

As relações da psicologia educacional no contexto da formação inicial apresentam visibilidade na organização curricular. Nos cursos de licenciatura de instituições de ensino superior públicas e privadas, componentes curriculares obrigatórios versam sobre a psicologia educacional com temáticas referentes às teorias da aprendizagem e desenvolvimento humano.

As propostas curriculares para a formação docente apresentam componentes de caráter prático denominados de estágios. Evidencia-se como desafio a articulação das teorias de aprendizagem e desenvolvimento humano como eixos para a reflexão sobre jeitos de ensinar.

Esse desafio associa-se aos processos de ensino da psicologia educacional para professores em formação. Memorizar conceitos, autores e suas concepções de aprendizagem apresentadas em manuais ou compêndios de textos acadêmicos pode ser restrita ao contexto da disciplina e não possibilitar uma reflexão sobre o ensino. Alguns estudantes de licenciatura consideram suas experiências como docentes ou discentes como parâmetro para definir conceitualmente o que é ensinar (BZUNECK, 1999).

Pesquisas sobre formação profissional indicam que conhecimentos teóricos podem, aliadas as metodologias ativas de ensino, como o uso de estudos de caso, potencializar as relações teoria e prática, bem como, discutir casos baseados nos dilemas da educação básica podendo ser um exercício prévio para a relação psicologia educacional e estágio.

O contato com as práticas de estágio, precisa ter como pano de fundo, um estudo teórico das abordagens da psicologia educacional sobre os fenômenos como bullying, inclusão educacional de estudantes com deficiência e indisciplina como temáticas que emergem dos processos de escolarização e suscitam debates acerca dos processos de ensino e aprendizagem. Tais fenômenos, por vezes, são silenciados nas estatísticas de repetência escolar e da evasão na educação básica. Na ausência de aportes teóricos do campo pedagógico, o discurso da “incapacidade de aprendizagem” permeia o ideário pedagógico (ASBAHR, 2006; PATTO, 1988).

Reconhecer a dimensão formativa de futuros professores está associado as vivências, representações e memórias dos estudantes de licenciatura no contexto das experiências pedagógicas, bem como ouvir os professores das escolas e seu compromisso político, ético e profissional para a formação desse estagiário no que se refere as idiossincrasias da escola e do ensino e aprendizagem (MILANESI, 2012).

A pesquisa de Milanesi (2012) investigou a concepção de 62 professores do ensino fundamental e médio rede pública de Cáceres-MT. As categorias elencadas ressaltam as relações teoria e prática. O estágio é uma oportunidade de aplicação práticas das teorias, identificação de elementos singulares da realidade escolar, como a organização curricular e as dimensões administrativas e burocráticas. A articulação da universidade com a educação básica pode favorecer o desenvolvimento de habilidades do ensino e a ressignificação das estratégias de aprendizagem. O estágio é uma oportunidade de tomada de consciência das especificidades e desafios da licenciatura para as vivências posteriores na inserção profissional nas escolas (MILANESI, 2012).

No próximo tópico, serão elencados dados acerca da pesquisa bibliográfica sobre a temática e a análise documental das disciplinas de estágios supervisionados em uma universidade pública federal.

4. Psicologia educacional e os conhecimentos pedagógicos para a docência: achados da pesquisa

A psicologia educacional se apresenta como um dos conhecimentos psicopedagógicos nas propostas curriculares dos cursos de licenciatura. Neste estudo bibliográfico, o uso dos descritores: Psicologia educacional, Formação docente e Estágio no banco de dados da Scielo, possibilitou identificar vinte e duas produções sendo vinte e uma delas nacionais e duas obras internacionais: uma de pesquisadores chilenos e uma de pesquisadores portugueses. Algumas observações foram feitas conforme a análise dos materiais dando ênfase a dois segmentos de interesse, sendo o primeiro: a relação e/ou influência dos saberes pedagógicos presentes na obra e o segundo: as contribuições e/ou citações à psicologia educacional.

Para organizar as produções encontradas no banco de dados da Scielo, tornou-se indispensável à criação de uma matriz estruturada para catalogar as obras e identificar com maior objetividade as seções de interesse, que foram: Autores, Definição dos autores, Título da obra, Objetivo, Temática central, Metodologia utilizada pelo autor e por último, se a obra analisada citava a psicologia educacional ou falava a respeito das disciplinas pedagógicas de maneira geral.

Após a organização dos dados e da análise dos materiais, é possível visualizar nos gráficos a seguir, as produções gerais encontradas e o recorte que foi feito a partir do objetivo do estudo.

O levantamento permitiu perceber numericamente a quantidade de obras existentes de cada área do conhecimento, sendo assim, necessária a divisão para efeito de organização. Os dados apresentados no gráfico 1 revelam a distribuição das obras estudadas em seus respectivos campos de

origem, e, com o auxílio desses dados numéricos expostos graficamente, pode-se perceber a disparidade da quantidade de pesquisas relativas às ciências humanas quando comparadas às demais áreas.

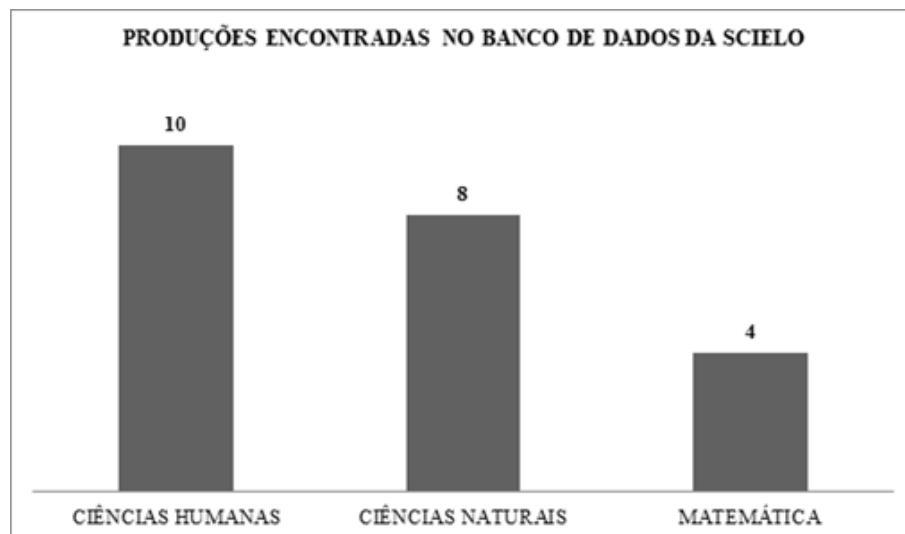


Gráfico 1-
As produções levantadas organizadas por áreas de pesquisa

Fonte: As autoras

Ao todo foram contabilizadas dez produções referentes às ciências humanas, oito das ciências naturais e quatro das ciências exatas.

As produções da área de ciências humanas enfatizam a relevância dos estágios supervisionados para a formação docente. O gráfico 2 representa as produções examinadas pertencentes às ciências humanas que versam sobre saberes específicos da pedagogia e/ou citam a psicologia educacional como um referencial de apoio às temáticas tratadas.

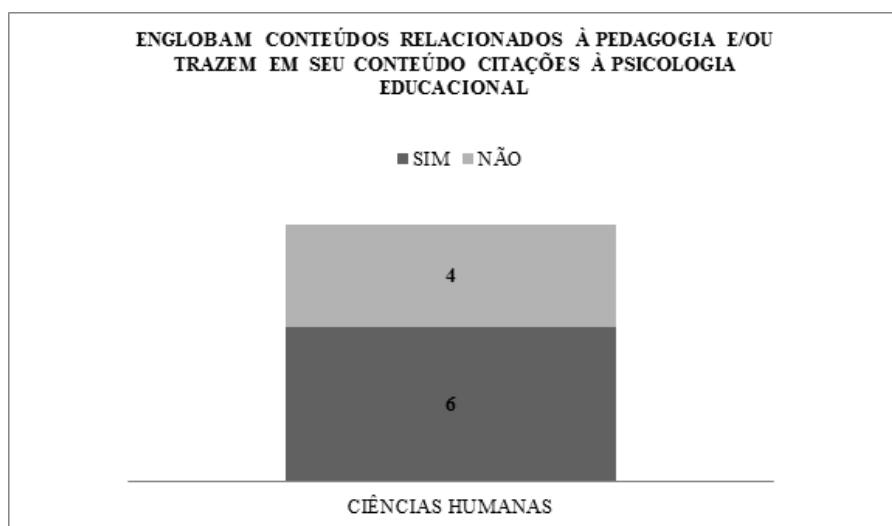


Gráfico 2-
Apontamento das produções das ciências humanas que trazem elementos da pedagogia e/ou referência à psicologia educacional.

Fonte: As autoras

A Análise das ementas dos estágios nas áreas de licenciatura em Pedagogia, Matemática e Química foram escolhidas como exemplos dos campos de conhecimento das ciências humanas, ciências naturais e matemática para compreender de que maneiras são descritos os estágios e quais relações se pode encontrar entre a formação inicial, conteúdos de caráter pedagógico e a psicologia educacional.

Tabela 1 –
Ementas dos componentes curriculares de estágio supervisionado

COMPONENTE CURRICULAR	INSCRIÇÃO
ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL - PEDAGOGIA, 3º Período	Estudo e análise da instrução escolar pública de Educação Infantil. Observação participante, análise documental, planejamento didático-pedagógico. Prática e avaliação de decisões na Educação Infantil.
ESTÁGIO NO ENSINO FUNDAMENTAL I - PEDAGOGIA, 1º Período	Estudo e análise da instrução escolar pública de Ensino Fundamental para crianças entre 6 e 11 anos. Observação participante, análise documental, planejamento didático-pedagógico. Prática e avaliação de decisões na área de ensino de Ensino Fundamental.
ESTÁGIO SUPERVISONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I + II (MATEMÁTICA - 3º e 4º Período + QUÍMICA 3º Período)	Estudo geral para os Engajados Supervisionados de Formação de Professores. Observação da instrução escolar: realidade socio-educativa e prática. Projeto Político-Pedagógico da Escola e o papel do componente curricular nessa proposta. Políticas educacionais.
ESTÁGIO SUPERVISONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO MÉDIO (MATEMÁTICA E QUÍMICA - 3º Período)	Observação, planejamento e discussão sobre representações no âmbito de Ensino Fundamental, as regras de funcionamento da escola e da turma.
ESTÁGIO SUPERVISONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES III (QUÍMICA - 4º Período)	Percepção sobre a vida de escola e da comunidade, as expectativas das regras pedagógicas e dos estudantes; observação e desenvolvimento de projetos de integração escola-comunidade, sua execução, organização de grupos de estudos com pais, alunos e professores, círculos de reflexão, organização de encontros culturais e culturais.
ESTÁGIO SUPERVISONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES III (QUÍMICA - 4º Período)	Observação da prática docente, observação dos resultados pedagógicos, produção de material didático, opinião no sentido da teoria da ação.

Fonte: SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

É através da dinâmica ativa das atividades de estágio que os licenciandos entram em contato com o campo da vivência e com os problemas e desafios reais do cotidiano educacional, as disciplinas de estágio supervisionado proporcionam aos futuros docentes diferentes contextos e espaços como elementos necessários a sua formação.

A reflexão sobre os desafios e problemas encontrados nas vivências do estágio supervisionado pode suscitar da organização curricular dos cursos de licenciatura, momentos para a discussão dos aportes da psicologia educacional e seus pressupostos explicativos dos processos de aprendizagem e desenvolvimento psicológico na infância, adolescência, juventude e vida adulta. Os processos de ensino e de aprendizagem são questões centrais para a formação do licenciado, bem como identificar as problemáticas da educação, e dessa forma, perceber e compreender as relações que perpassam esses processos. A observação e interação do estagiário com a escola e a comunidade são diretrizes dessa formação na sua relação teoria e prática. As análises das ementas trazem a perspectiva do olhar complexo acerca dessas relações.

As ementas de estágio da licenciatura em pedagogia revelam a inserção do futuro docente no espaço físico da instituição escolar, e as atribuições necessárias à sua prática docente, como por exemplo, a descrição e a observação dos sujeitos no contexto escolar. Essa observação pode ser norteada pelas teorias e saberes dos fundamentos psicológicos da educação no que diz respeito ao desenvolvimento humano, pois, a partir da percepção do licenciando sobre a turma é possível verificar que os ciclos ou períodos do desenvolvimento não são fixos. A compreensão sobre o desenvolvimento psicológicos nos diferentes ciclos podem auxiliar na elaboração dos instrumentos necessários para a prática docente, o planejamento didático-pedagógico e a avaliação da aprendizagem discente.

Nesse sentido, produções encontradas no banco de dados da Scielo apontam a psicologia educacional como uma área de conhecimento relevante para disponibilizar aos discentes ferramentas teóricas que

podem subsidiar o planejamento e a prática pedagógica. A formação docente e os estudos que a ela se referem, explicitam a necessidade de formar profissionais que sejam capazes de observar práticas educativas e pesquisar os problemas ou questões que as práticas suscitam (ANDRADE, 2017).

As ementas dos cursos de Matemática e Química na modalidade licenciatura possuem similaridades no que diz respeito ao primeiro contato com a instituição escolar e as políticas educacionais. Além do contato macro com a organização da escola, o conhecimento do Projeto Político-pedagógico possibilita o contato com a escola, expressando que, é também no estágio supervisionado que análise do contexto e da realidade institucional do ambiente formador são contemplados. A ausência desse momento, ou a falta de orientação pode restringir as possibilidades formativas do estágio e da aprendizagem da docência nas suas múltiplas dimensões do contexto escolar.

Os aspectos descritos sobre as ementas de estágio da licenciatura em pedagogia também são visíveis nas licenciaturas em matemática e química no sentido da observação, planejamento e prática, com o diferencial do público-alvo, que são os sujeitos matriculados nos anos finais do ensino fundamental e o ensino médio. A ementa descrita na licenciatura em química, por sua vez, também se preocupa com participação do futuro docente nas relações escola e comunidade traçando e objetivando a integração necessária ao processo formativo. Essas relações são um aparato a mais que auxiliam a visão do estagiário sobre a complexidade que é a ação pedagógica.

A análise da literatura sobre os conhecimentos psicopedagógicos e os estágios elucidam diversas facetas da formação de professores nas diversas áreas do conhecimento. A análise documental das ementas evidencia o processo formativo na proposição curricular de uma universidade pública federal brasileira e os desafios da relação teoria e prática e a premente necessidade de articulações das concepções teóricas da aprendizagem e do desenvolvimento psicológico e suas interfaces com as experiências e práticas pedagógicas.

5. Considerações Finais

O levantamento da literatura nacional ressaltou diferentes concepções sobre os conhecimentos pedagógicos para formação de professores para a atuação nos diferentes níveis e modalidades da educação básica, bem como evidenciou que tais relações são visíveis nas publicações que versam sobre os estágios das licenciaturas vinculadas às ciências humanas. A análise das investigações e ementas explicitam lacunas no que se refere às relações das teorias e abordagens da psicologia educacional para o estudo dos fenômenos psicopedagógicos dos processos de ensino e aprendizagem no âmbito do estágio como iniciação profissional e momento de ação-reflexão e ação.

Como desdobramentos da pesquisa, sugere-se a revisão da literatura nacional e internacional em diferentes bases de dados e sites para um

refinamento da pesquisa bibliográfica, bem como, pesquisas empíricas com estudantes de licenciatura, professores universitários e professores que atuam com tutores e supervisores dos estágios na educação básica.

Referências

- ANDRADE, Ana Isabel; MARTINS, Filomena. Desafios e possibilidades na formação de professores – em torno da análise de relatórios de estágio. *Educar em revista*, Curitiba, v. 1, n. 63, p. 137-154, jan./mar. 2017. Disponível em:<<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0104-40602017000100137>>. Acesso em: 01 set. 2017.
- BENITES, Larissa Cerignoni; SARTI, Flavia Medeiros; NETO, Samuel De Souza. De mestres de ensino a formadores de campo no estágio supervisionado. *Cadernos de pesquisa*, São paulo, v. 45, n. 155, p. 100117, jan./mar. 2015. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/cp/v45n155/1980-5314-cp-45-155-00100.pdf>>. Acesso em: 01 set. 2017. v.45 n.155 p.100-117 jan./mar. 2015
- BZUNECK, José Aloyseo. A psicologia educacional e a formação de professores: tendências contemporâneas. *Psicol. Esc. Educ. (Impr.)*, Campinas , v. 3, n. 1, p. 41-52, 1999 .
- CRUZ, Giseli Barreto Da; MAGALHÃES, Priscila Andrade. O ensino de didática e a atuação do professor formador na visão de licenciandos de educação artística. *Educ. pesqui.*, São paulo, v. 43, n. 2, p. 483-498, abr./jun. 2017. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v22n3/1516-7313-ciedu-22-03-0585.pdf>>. Acesso em: 01 abr. 2018.
- CUNHA, R. S. da et al. Formação inicial docente e suas relações dentro do âmbito escolar. *Ciênc. educ.*, Bauru, v. 22, n. 3, p. 585-596, jan./abr. 2016. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v22n3/1516-7313-ciedu-22-03-0585.pdf>>.Acesso em: 01 set. 2017.
- EERP | USP. O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica. Disponível em:<http://www2.eerp.usp.br/nepien/disponibilizararquivo/s/levantamento_bibliografico_cristianegalv.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2018.
- FREIRE, Leila Inês Follmann; FERNANDEZ, Carmen. A base de conhecimentos dos professores, a reflexão e o desenvolvimento profissional: um estudo de caso a partir da escrita de diários de aula por estagiários de professores de química. *Rev. bras. estud.*, Brasília, v. 96, n. 243, p. 359-379, mai./ago. 2016. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/rbeped/v96n243/2176-6681-rbeped-96-243-00359.pdf>>.Acesso em: 01 set. 2017.
- COSTA, Roraima Alves Filho da; IAOCHITE, Roberto Tadeu. Experiências de ensino no estágio supervisionado e autoeficácia para ensinar educação física na escola. *Rev. educ. fis.*, Maringá, v. 26, n. 2, p. 201-211, abr./jun. 2016. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/refuem/v26n2/1983-3083-refuem-26-02-00201.pdf>>.Acesso em: 01 set. 2017.
- GASTAL, Maria Luiza De Araújo; AVANZI, Maria Rita. Saber da experiência e narrativas autobiográficas na formação inicial de professores de biologia. *Ciênc. educ.*, Bauru, v. 21, n. 1, p. 149-158, jan./abr. 2015. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v21n1/1516-7313-ciedu-21-01-0149.pdf>>. Acesso em: 01 abr. 2018.

- GONÇALVES, Marcos Antonio Júnior; CARVALHO, Dione Lucchesi De. Perscrutando diários de aulas e produzindo narrativas sobre a disciplina estágio supervisionado de um curso de licenciatura em matemática. *Bolema*, Rio claro, v. 28, n. 49, p. 777-798, ago./out. 2014. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/bolema/v28n49/1980-4415-bolema-28-49-0777.pdf>> .Acesso em: 01 set. 2017.
- GUERTA, Rafael Soave; CAMARGO, Cristiane Cordeiro De. Comunidade de aprendizagem da docência em estágio curricular obrigatório: aprendizagens evidenciadas pelos licenciandos. *Ciênc. educ.*, Bauru, v. 21, n. 3, p. 605-621, jan. 2012. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v21n3/1516-7313-ciedu-21-03-0605.pdf>> .Acesso em: 01 set. 2017.
- JOAQUIM, Nathália De Fátima; BOAS, Ana Alice Vilas; CARRIERI, Alexandre De Pádua. Estágio docente: formação profissional, preparação para o ensino ou docência em caráter precário?. *Educ. pesqui*, São paulo, v. 39, n. 2, p. 351-365, abr./jun. 2013. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s151797022013000200005> .Acesso em: 01 set. 2017.
- JORDÃO, Clarissa Menezes; BÜHRER, Édina Aparecida Cabral. A condição de aluno professor de língua inglesa em discussão: estágio, identidade e agência. *Educação & Realidade*, Porto alegre, v. 38, n. 2, p. 669-682, abr./jun. 2013. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/edreal/v38n2/v38n2a18.pdf>> .Acesso em: 01 abr. 2018.
- LIMA, João Paulo Camargo De; PASSOS, Marinez Meneghello. Aprofundando a compreensão da aprendizagem docente. *Ciênc. educ.*, Bauru, v. 21, n. 4, p. 869-891, abr./jun. 2015. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v21n4/1516-7313-ciedu-21-04-0869.pdf>> .Acesso em: 01 set. 2017.
- MARTINY, Luis Eugênio; GOMES-DA-SILVA, Pierre Normando. A transposição didática na educação física escolar: o caminho formativo dos professores em formação inicial. *Rev. Bras. Estud. Pedagog.*, Brasília, v. 95, n. 239, p. 175-196, jan./abr. 2014. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/rbeped/v95n239/a10v95n239.pdf>> .Acesso em: 01 abr. 2018.
- MELO, Lívia Chaves De; BRITO, Cristiane C. De Paula. Literatura (d)e (des)motivação: representações sobre o “bom professor” em relatórios de estágio supervisionado. *Linguagem em (dis)curso*, Santa Catarina, v. 14, n. 2, p. 355-375, mai./ago. 2014. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/lid/v14n2/1518-7632-lid-14-02-00355.pdf>> .Acesso em: 01 abr. 2018.
- MILANESI, Irton. Estágio supervisionado: concepções e práticas em ambientes escolares. *Educar em Revista*, Curitiba, v. 1, n. 46, p. 209-227, out./dez. 2012.
- MONTECINOS, Carmena; WALKER, Horaciob; CORTEZ, Mónica. Sugerencias de docentes directivos para mejorar la formación práctica en las carreras de pedagogía: transitando de acciones fragmentadas a una participación legítima en los colegios. *Estudios pedagógicos*, Chile, v. 41, n. 2, p. 157-176, mar./jun. 2015. Disponível em:<<https://scielo.conicyt.cl/pdf/estped/v41n2/art10.pdf>> .Acesso em: 01 set. 2017.
- PATTO, Maria Helena Souza. O fracasso escolar como objeto de estudo: anotações sobre as características de um discurso. *Cadernos de pesquisa*, São Paulo, v. 1, n. 65, p. 72-77, mai. 1988.

- QUADROS, A. L. de et al. A contribuição do estágio no entendimento do papel do professor de química. *Educação & realidade*, Porto alegre, v. 41, n. 3, p. 889-910, jan. 2012. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/edreal/v41n3/2175-6236-edreal-51752.pdf>>. Acesso em: 01 set. 2017.
- RAZUCK, Renata Cardoso De Sá Ribeiro; ROTTA, Jeane Cristina Gomes. O curso de licenciatura em ciências naturais e a organização de seus estágios supervisionados. *Ciênc. educ.*, Bauru, v. 20, n. 3, p. 739-750, jan./abr. 2014. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v20n3/1516-7313-ciedu-20-03-0739.pdf>>. Acesso em: 01 abr. 2018.
- RODRIGUES, Micaías Andrade. Quatro diferentes visões sobre o estágio supervisionado. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de janeiro, v. 18, n. 55, p. 1009-1033, out./dez. 2013. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v18n55/11.pdf>>. Acesso em: 01 set. 2017.
- SILVA, Wagner Rodrigues; SILVA, Kellen Lucy Santos; BORBA, Lucieny De Castro. Construção da reflexão na escrita acadêmica por professores em formação inicial. *RBLA*, Belo horizonte, v. 16, n. 2, p. 277-308, jan./abr. 2016. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/rbla/v16n2/1984-6398-rbla-16-02-00277.pdf>>. Acesso em: 01 set. 2017.
- SILVEIRA, Gonçalo Carlos Pérez Pereira Da Silva; BATISTA, Paula Maria Fazendeiro; PEREIRA, Ana Luísa Teixeira Nunes. O perfil do professor cooperante no contexto da supervisão de estágio profissional: um estudo de revisão sistemática da literatura. *Rev. educ. fíis*, Portugal, v. 25, n. 2, p. 309-321, abr./jun. 2014. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s1983-30832014000200309&script=sci_abstract&tlang=pt>. Acesso em: 01 set. 2017.
- SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÉMICAS. Consulta de cursos graduação. Disponível em:<<https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/lista.jsf?nivel=g>>. Acesso em: 16 abr. 2018.
- SOUZA, Maria Alice Veiga Ferreira De. Impactos da gestão de aulas baseadas em problemas verbais de matemática sobre a aprendizagem. *Educar em revista*, Curitiba, n. 64, p. 231-246, abr./jun. 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/n64/0104-4060-er-64-00231.pdf>>. Acesso em: 01 set. 2017.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. Pesquisa em bases de dados. Disponível em:<https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/1/modulo_cientifico/unidade_13.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2018.
- VISEU, Floriano; MENEZES, Luís. Desenvolvimento do conhecimento didático de uma futura professora de matemática do 3º ciclo I : o confronto com a sala de aula na preparação e análise de tarefas de modelação matemática. *Relime*, México, v. 17, n. 3, p. 347-375, nov./jan. 2015. Disponível em:<<http://www.scielo.org.mx/pdf/relime/v17n3/v17n3a5.pdf>>. Acesso em: 01 set. 2017.

Notas

3. Referencial Teórico
4. Psicologia educacional e os conhecimentos pedagógicos para a docência: achados da pesquisa
5. Considerações Finais